



ANÁLISE PRELIMINAR DE UM POSSÍVEL TORNADO NO OESTE DE SANTA CATARINA NA TARDE DO DIA 10 DE JUNHO DE 2020

A disponibilidade de ar quente e úmido transportado da Amazônia pelos jatos de baixos níveis, somada ao fluxo baroclínico em médios níveis da atmosfera (5,5 km de altura), criaram um cenário propício a formação de tempo severo na Região Oeste de Santa Catarina.

Por volta das 15h48min, desta quarta-feira (10 de junho de 2020), após identificar nas imagens do Radar do Oeste a formação e o desenvolvimento de uma supercélula de tempestade severa, a Defesa Civil de SC emitiu um alerta por SMS (maior nível numa escala de 3) para temporais com raios e granizo, nas proximidades de Itapiranga, Iporã do Oeste, Tunápolis e Mondaí. O polígono do alerta abrange as cidades de Belmonte, Descanso e Iporã do Oeste, onde foram registrados danos em residências, uma escola e galpões, conforme avaliação inicial.

Nas imagens da Figura 1 abaixo, nota-se a intensidade e a abrangência do sistema, que avança de oeste (Figura 1a) para leste (Figura 1b). Além disso, destaca-se a formação de um “gancho” (Figura 1b), isto é, um padrão comumente associado a células tornádicas.

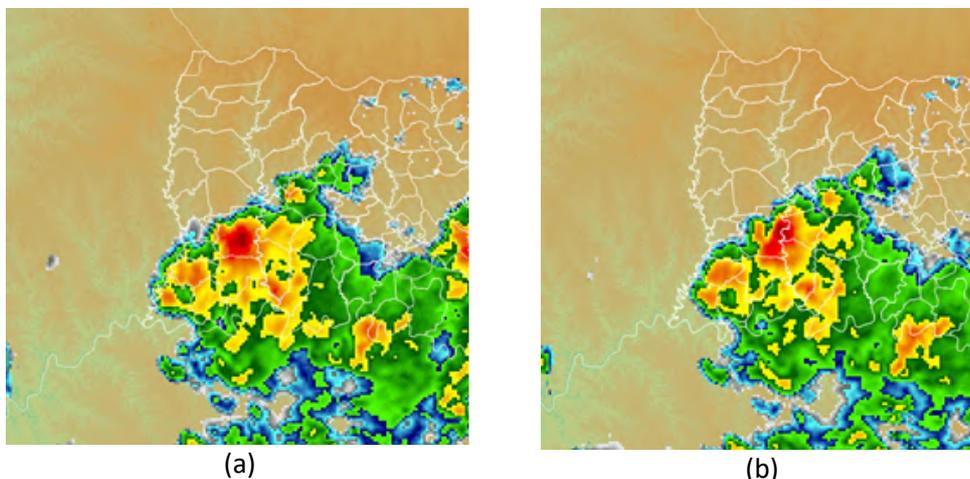
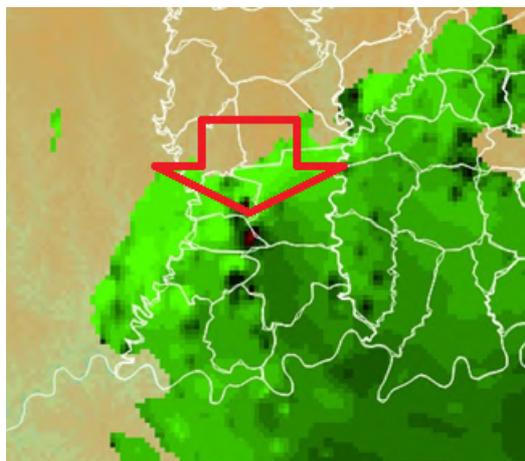


Figura 1 - Campo de Refletividade (dbz) do Radar Meteorológico de Chapecó, às 17h36min, mostrando momentos antes de um possível gancho (a) e em (b) com o mesmo desenvolvido, nas proximidades da cidade de Belmonte e Descanso. Fonte: Defesa Civil Estadual Catarinense.

No campo de velocidade radial, na Figura 2 abaixo, também é possível notar uma região de contraste (indicado na seta de cor vermelha), mostrando um giro na direção do vento.



(a)

Figura 2 - Campo de Velocidade Radial do Radar Meteorológico de Chapecó, às 17h36min. Fonte: Defesa Civil Estadual Catarinense.

Na Figura 3 abaixo, a imagem do satélite GOES-16 indica a formação de célula de convecção profunda com bastante atividade elétrica.

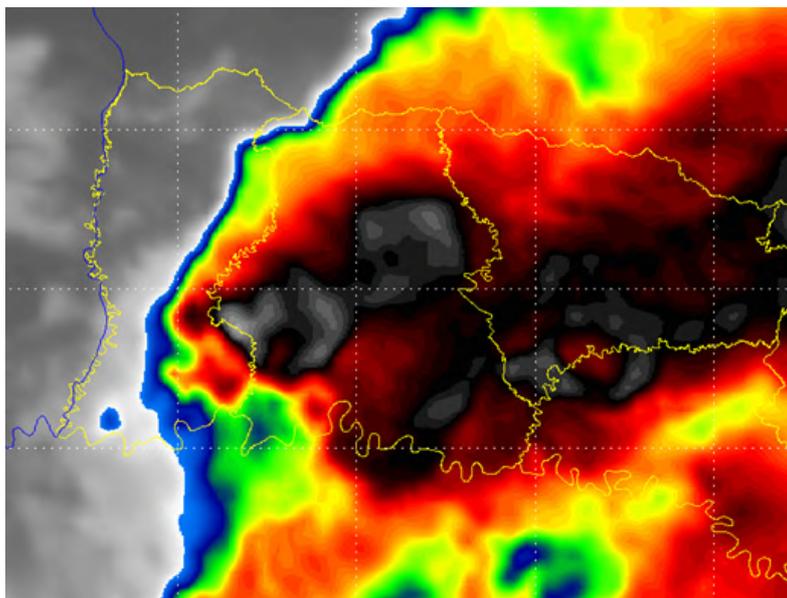


Figura 3 – Imagem do Canal Realçado do Satélite Goes-16, por volta de 17h, do dia 10 de junho de 2020. Locais com tons de cores mais escuras, indicam temperatura do topo da nuvem com maior desenvolvimento vertical. Fonte: Defesa Civil Estadual Catarinense.

Informações preliminares das imagens de radar analisadas pela equipe de meteorologistas da DC/SC, juntamente com relatos, fotos e vídeos que chegaram à instituição, indicam para uma possível ocorrência de tornado. Entretanto, não se



descarta a possibilidade de ter ocorrido uma microexplosão, ou até ambos eventos. A confirmação será realizada após a realização de uma avaliação criteriosa de campo.